

DOCUMENTÁRIO CONSCIENCIOLOGICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *documentário conscienciológico* é o gênero de produção audiovisual de caráter autoral, com conteúdo e forma (confor) direcionados para promover o esclarecimento das consciências e a aut-evolução pessoal, levando em consideração o *princípio da descrença* (PD), pautado pelo paradigma consciencial e atuando enquanto senha para aglutinação de intermissivistas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *documentário* deriva provavelmente do inglês, *documentary*, “relativo a documentos, que consiste em documentos” e surgiu no Século XIX. Como substantivo relacionado a cinema, o uso em francês, *documentaire*, se deu no Século XX e data de 1915. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O sufixo *ico*, *ica* procede do idioma Latim, *icus*, e este do idioma Grego, *ikós*, com noção de “participação, referência, pertinência”, é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Filme informativo conscienciológico. 2. Registro fílmico conscienciológico. 3. Produção audiovisual evolutiva. 4. Documentário didático tarístico. 5. Documentário evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *documentário*: *documentabilidade*; *documentação*; *documentada*; *documentado*; *documentador*; *documentadora*; *documental*; *documentalidade*; *documentalismo*; *documentalista*; *documentalística*; *documentalístico*; *documentante*; *documentar*; *documentarismo*; *documentarista*; *documentarístico*; *documentatividade*; *documentativo*; *documentável*; *documento*; *documentografia*; *documentográfico*; *documentógrafo*; *Documentologia*; *documentóloga*; *documentólogo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *documentário conscienciológico*, *minidocumentário conscienciológico* e *maxidocumentário conscienciológico* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Filme de ficção. 2. Reportagem jornalística. 3. Ficção documentada. 4. Documentário manipulatório. 5. Narrativa audiovisual tendenciosa. 6. Obra cinematográfica doutrinadora. 7. Documentário de propaganda ideológica.

Estrangeirismologia: o registro *in loco*; o *storytelling*; os *mass media*; o *plot point* do roteiro; a narração *em off*; o *reality show*; as plataformas de vídeo *streaming*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do aut-discernimento quanto à comunicabilidade didática audiovisual.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene dos meios de comunicação de massa; o holopensene da cinematografia; os autopensenes; a autopensenidade e as inspirações do documentarista amparado; o exercício da autopensenidade democrática; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os interopensenes; a interopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene tarístico; o holopensene grupal da interassistencialidade.

Fatologia: o documentário conscienciológico; o documentário ao modo de instrumento de divulgação científica da Conscienciologia; a linguagem audiovisual na explicitação do paradigma consciencial; o aprofundamento conscienciológico na pesquisa do tema; a narrativa esco-

lhida para abordar as neoverpons estudadas; o registro histórico; a entrevista de personagens; a gravação do tom de voz, dos gestos e dos trejeitos da consciência; a cápsula do tempo cinematográfica; o discurso sobre o real; o *set* de filmagem; o documentário direto; o documentário experimental; o *reality show*; as técnicas de entrevista; a locação; os materiais de arquivo; a referência cinematográfica; os recursos gráficos; a captação do som direto; a trilha sonora; a narração; a subjetividade do documentarista; a construção da realidade a partir da relação entre o diretor e o tema retratado; o processo educativo do trabalho em equipe; a colaboração de várias consciências para a realização da obra cinematográfica; os conflitos entre os membros da equipe; a necessidade de reconhecimento; a reciclagem das posturas artísticas; a organização jurídica dos contratos desassediando as relações de trabalho; a importância de o documentarista bancar o esclarecimento; a transmissão de experiências de vida das pessoas entrevistadas; a intenção cosmoética do proponente do projeto de documentário; a checagem das informações obtidas; as falsas memórias; a metodologia documental; a didática da linguagem clara e objetiva; as associações de ideias na montagem do documentário; os recursos financeiros para a finalização; o financiamento coletivo; as plataformas alternativas de distribuição de cinema e vídeos; as obras disponibilizadas no *YouTube* e outras plataformas ampliando o acesso aos telespectadores; a megamanipulabilidade; a recomposição grupocármica gerada pelo esclarecimento; o registro das repercussões da obra cinematográfica na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o documentário servindo de senha para atração de consciências afinizadas com a Conscienciologia; as novas tecnologias; a necessidade da atualização do suporte da obra audiovisual arquivada; o confor da mensagem a ser transmitida; a tares por atacado; a *Associação Internacional da Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os contrafluxos; a falha nos equipamentos eletrônicos indicando assédio extrafísico; os pedidos de tenepes para os membros da equipe de produção; o campo energético formado durante a gravação do depoimento; o acoplamento com o amparo extrafísico da pesquisa do tema documentado; a evocação de consciências ligadas a assuntos e registros históricos; o amparo extrafísico de função; as sincronidades encaminhando a pesquisa; o desassédio de fatos passados; as retrocognições provocadas pela visualização de documentários; as rememorações fundamentais para o autorrevezamento das consciências; a manipulação cosmoética dos amparadores extrafísicos para o esclarecimento das consciências; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a comunicação sinérgica; o *sinergismo experimentológico comunicabilidade-intelectualidade-criticidade*; o *sinergismo da congruência comunicativa*; o *sinergismo dos múltiplos saberes*; o *sinergismo dicionários cerebrais–dicionários paracerebrais* na cotidianidade; o *sinergismo cognição útil–discernimento cosmoético–comunicação clara*; o *sinergismo abertismo consciencial–inspiração comunicativa*; o *sinergismo Pensenologia-Comunicologia-Interassistenciologia*.

Principiologia: o princípio da evolução consciencial; o princípio da liberdade de expressão; o princípio da cooperação na comunicação humana; o princípio da comunicação cosmoética.

Codigologia: os códigos internacionais de comunicação; o Código Brasileiro de Telecomunicações; o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial; as teorias da comunicação; a teoria da linguagem audiovisual.

Tecnologia: as técnicas da comunicação em geral; o determinismo tecnológico; a técnica do acoplamento energético qualificando a informação; a interconexão mundial patrocinada pelas Neotecnologias Comunicativas; a técnica do cosmograma; a técnica da assim-desassim.

Voluntariologia: o voluntariado teático da tares; o voluntariado na COMUNICONS; o voluntário docente da Conscienciologia; o paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Automentsomatologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentsomatologia; o Colégio Invisível da Comunicologia.

Efeitologia: os efeitos tarísticos da comunicação clara, coerente, oportuna e interessante; o efeito esclarecedor da mensagem desassediadora; os efeitos positivos da intencionalidade qualificada; os efeitos da comunicação mentalsomática.

Neossinapsologia: as neossinapses da autocrítica; as neossinapses do autoconhecimento; as neossinapses relativas à percepção da linguagem audiovisual.

Ciclologia: o ciclo comunicativo emissor-receptor; o ciclo evolutivo das consciências; o ciclo sadio da comunicação coronohacra-frontohacra-laringohacra; o ciclo evolução da comunicação–interatividade social.

Enumerologia: a pesquisa tarística; o roteiro tarístico; a gravação tarística; a decupagem tarística; a edição tarística; a finalização tarística; o lançamento tarístico. O título conscienciológico; a proposta conscienciológica; o plot conscienciológico; a sinopse conscienciológica; o argumento conscienciológico; o tratamento conscienciológico; o roteiro de montagem conscienciológica.

Binomiologia: o binômio mentalsoma-psicossoma; o binômio Socin-Sociex; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio conteúdo-forma; o binômio tacon-tares.

Interaciologia: a interação social favorecida pelo domínio da comunicação interassistencial; a interação cérebro-paracérebro na comunicação amparadora; a interação ideia-linguagem; a interação professor-alunos.

Crescendologia: o crescendo Tecnologia-Paratecnologia; o crescendo alfabetização midiática–autocrítica midiática; o crescendo geopolítico localidade-país-continente-planeta.

Trinomiologia: o trinômio comunicação não verbal–comunicação verbal–comunicação parapsíquica; o trinômio dependência-dominância-cooperação; o trinômio Comunicologia-Parapedagogia-Didática; o trinômio cultura-comunicação-discernimento; o trinômio intelectualidade-autoparapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio leitura do conteúdo verbal–leitura do conteúdo não verbal–leitura do conteúdo bionergetico na heteroconscienciometria avançada.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio emissão-transmissão-recepção-feedback.

Antagonismologia: o antagonismo informador de verpons / impositor de ideias; o antagonismo entretenimento / informação; o antagonismo informar / manipular; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo censura / liberdade de expressão; o antagonismo holopensene grupal / holopensene pessoal.

Paradoxologia: o paradoxo de 1 gesto poder comunicar mais se comparado a 1.000 palavras; o paradoxo do filme elucidativo sobre tema nosográfico; o paradoxo filme de baixo orçamento–conteúdo esclarecedor.

Politicologia: a política da comunicação de massa; a tecnocracia; a democracia.

Legislogia: a lei da causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação; a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a cinefilia; a midiofilia; a comunicofilia; a neofilia; a tecnofilia; a pesquisofilia; a culturofilia.

Fobiologia: a midiofobia; a agorafobia; a comunicofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da robotização existencial.

Maniologia: a mitomania.

Mitologia: a criação, propagação e perpetuação dos mitos em geral; os mitos midiáticos; os mitos da objetividade e da imparcialidade jornalísticas; o mito da verdade absoluta; o mito de a cinematografia ser perda de tempo; o mito do documentário como retrato da realidade; a mitoclastia.

Holotecologia: a midiateca; a argumentoteca; a comunicoteca; a pensenoteca; a grafo-pensenoteca; a cinemateca; a hemeroteca; a videoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Coloquiologia; a Linguística; a Politicologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Imagisticologia; a Argumentologia; a Infocomunicologia; a Conformatologia; a Cogniciologia; a Intrafisiologia; a Mentalsomatologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Reeducaciologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o apresentador; o locutor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o diretor cinematográfico; o documentarista; o duplista; o duplólogo; o editor; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o professor; o projetor consciente; o reeducador; o roteirista; o tenepessista; o telespectador.

Femininologia: a acoplamentista; a apresentadora; a locutora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a diretora cinematográfica; a documentarista; a duplista; a duplóloga; a editora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a professora; a projetora consciente; a reeducadora; a roteirista; a tenepessista; a telespectadora.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidocumentário* conscienciológico = o filme esclarecedor por único conteúdo acessório circunstancial mostrado na obra; *maxidocumentário* conscienciológico = o filme com o tema central, forma e conteúdo convergindo para a tares e a evolutividade.

Culturologia: o *choque sociocultural*; a *cultura da comunicação de massas*; a *cultura da não violência*; a *coexistência cultural*; a *cultura da partilha do saber*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da Comunicologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o documentário conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.

04. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Documentário:** Filmografologia; Neutro.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Imagética:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Laço midiático:** Comunicologia; Neutro.
12. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
13. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
14. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O DOCUMENTÁRIO CONSCIENCIOLÓGICO PODE MUDAR EVOLUTIVAMENTE E PARA SEMPRE A VISÃO DE MUNDO DA CONSCIÊNCIA ESPECTADORA, PROMOVENDO PROFUNDA REFLEXÃO SOBRE OS FATOS NARRADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, escolhe e filtra com critério os documentários a assistir? Reflete sobre os assuntos abordados e reconhece a voz autoral do documentarista na obra, evitando ser manipulado?

Bibliografia Específica:

1. **Melo, C. T. V.;** *O Documentário como Gênero Audiovisual*; Comunicação & Informação, vol. 5, n. 1/2, páginas 23 a 38, 2002. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4035>>. Acesso em: 31 Maio 2017.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 465.

H. B. S.